



FOLHA MISSIONÁRIA

Ano II

Arquidiocese de Juiz de Fora

Agosto / 2012

Nº 21

Vivendo o Mês Vocacional

Página 4

Mês Vocacional 2012

**CHAMADOS(AS) À VIDA
PLENA EM CRISTO**

*Eis que faço novas
todas as coisas
(Ap 21, 5)*

No Brasil, agosto é o mês dedicado às vocações sacerdotais, religiosas e missionárias e leigas. Participe das celebrações de sua Paróquia!



Catequese do Papa

Leia a íntegra da Audiência Geral do Papa Bento XVI sobre o 257º Pontífice, São Pio X, cujo dia é celebrado em 21 de agosto.

Página 4

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO
TEOLÓGICO-PASTORAL
SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA**

10 a 16 de agosto de 2012

Seminário Santo Antônio - Av. Rio Branco, nº4.516 - Juiz de Fora (MG)

*"A Família:
o trabalho e a festa"*

Curso de Bioética Pastoral
com Pe. Alberto Germán. Bochaty, OSA.,
PhD, membro da Academia Pontifícia para a Vida

Arquidiocese de Juiz de Fora

PASTORAL FAMILIAR BRASIL

Seminário Arquidiocesano Santo Antônio

Filosofia e Teologia

SMC

CES/JF

Todos os participantes receberão certificado, expedido pelo CES/JF e P.A.V.

Inscrições até 07 de agosto, na Secretaria Arquiepiscopal - com Raquel (3229-5400) ou no Seminário Santo Antônio - com Natália (3239-8600)

Confira a programação completa do evento. Página 6

Diocese de Leopoldina completa 70 anos

O Arcebispo Metropolitano Dom Gil Antônio Moreira presidiu a Santa Missa de encerramento das comemorações de 70 anos da Diocese de Leopoldina, no último dia 05 de agosto. **Página 2**

Preparando as eleições municipais 2012

A Arquidiocese de Juiz de Fora pretende participar vivamente do processo eleitoral do ano corrente. **Página 4**

Leia, ainda, nesta edição:

As boas vindas ao Pe. Eduardo Rocha, as reflexões das colunas Bíblico-catequética e Liturgia, a Catequese à luz do Documento Sinodal, a agenda do Santo Padre para o Ano da Fé e uma homenagem especial ao Cardeal brasileiro Dom Eugênio Sales, que faleceu recentemente no Rio de Janeiro.

Oração Oficial da Jornada Mundial da Juventude



Página 7

Dom Gil Antônio Moreira faz Visita Pastoral em Lima Duarte, Olaria e Ibitipoca

O Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, visitou, de 17 a 22 de julho, os municípios de Lima Duarte, Olaria e o distrito de Conceição de Ibitipoca. **Página 7**

Agosto, o mês das vocações

Por Pe. Antônio Camilo de Paiva
Editor Chefe

Agosto é um mês muito rico. Celebramos os dias do padre, dos pais, dos religiosos (as), dos Leigos (as), dos catequistas, a Semana Nacional da Família e a atualização do clero. Damos boas vindas ao padre Eduardo que está chegando de Roma com seu mestrado concluído. Agradecemos ao Padre Elílio pela ajuda que nos prestou como membro da equipe de editoria do nosso jornal e desejamos sucesso no doutorado que fará em Roma.

Trazemos o mês vocacional como tema central desta edição, ganhando força com os artigos de Pe. Geraldo Dondici, na coluna Bíblico-Catequética, e de nosso Arcebispo Dom Gil Antônio, na Palavra do Pastor. Na coluna de Liturgia, Pe. Leonardo Pinheiro segue com sua reflexão sobre a Liturgia da Palavra.

O leitor ficará por dentro das comemorações dos 70 anos da Diocese de Leopoldina, dos principais eventos presididos pelo Santo Padre no Ano da Fé, o 3º Encontro Nacional da PASCOM realizado em Aparecida e a Oração Oficial da Jornada Mundial da Juventude 2013.

Não poderíamos deixar passar em branco um momento muito importan-

te na cidadania brasileira, as eleições, que acontecem este ano em todos os municípios. O Arcebispo lançará, em breve, junto à Comissão de Fé e política, uma carta que dará várias orientações para que possamos eleger conscientemente nossos candidatos a Prefeito e Vereador.

Em sua Catequese, o Papa Bento XVI fala sobre São Pio X, cujo dia é celebrado também em agosto. O Pe. José Sávio Ricardo aborda a Catequese na coluna sobre o Documento Sinodal. Trazemos, ainda, a programação completa do Curso de Atualização Teológico-Pastoral, que acontece junto com a Semana Nacional da Família, na qual se destaca o curso de Bioética Pastoral, ministrado pelo Pe. Germán Bochaty, membro da Academia Pontifícia para a Vida.

Ainda nesta edição, temos uma matéria sobre a Visita Pastoral de Dom Gil às comunidades de Lima Duarte, Olaria e Conceição de Ibitipoca. E fechamos com uma homenagem especial ao Cardeal brasileiro, Dom Eugênio de Araújo Sales, que faleceu recentemente no Rio de Janeiro.

**Bom descanso e
boa leitura!**

A Celebração Eucarística: a Liturgia da Palavra

Parte 3

Por Pe. Leonardo José de Souza Pinheiro
Coordenador da Comissão de Liturgia

A Liturgia da Palavra (LP) é formada pelos textos das Sagradas Escrituras, os cantos entre estes, a homilia, a profissão de fé, a chamada oração universal (muito conhecida como oração da comunidade) e momentos de silêncio. Tal sequência ritual tem por objetivo, de forma bem didática, introduzir os destinatários da Palavra de Deus, a assembleia litúrgica, no grande diálogo salvífico que Deus constantemente realiza com ela, com o seu povo.

O autor da Carta aos Hebreus logo nos primeiros versículos de sua obra enfatiza o fato que Deus “*muitas vezes e de muitos modos, falou outrora aos nossos pais, pelos profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas...*”. Assim se compreende o porquê e o modo da distribuição das leituras em cada celebração litúrgica contemplando textos do antigo e do novo Testamentos, manifestando assim a unidade entre ambos e de toda a história da salvação que tem como centro o mistério de Cristo.

No que se refere ao número das leituras, para

os domingos e dias de festa cada missa prevê três leituras (a primeira do Antigo Testamento, a segunda dos textos apostólicos, ou seja, das cartas ou do Apocalipse de acordo com os diversos tempos, e a terceira do Evangelho). Já para os dias da semana o número de leituras previstas são duas (a primeira do AT ou dos textos apostólicos, sendo que no tempo da Páscoa o destaque é para o livro dos Atos dos Apóstolos e a segunda é o Evangelho).

Nesta sequência de leituras, a partir da centralidade do mistério de Cristo, o destaque é dado à proclamação do Evangelho que é o ponto alto da LP (IGMR 60). Ao Evangelho se reserva uma honra especial, evidenciada a partir de alguns exemplos: o ministro que se prepara para proclamá-lo com uma oração ou pela bênção recebida pelo presidente, os fiéis que de pé e através das aclamações reconhecem que o próprio Cristo está presente e lhes fala, ou ainda os sinais de veneração prestados ao Evangelhário (velas, procissão, incensação, beijo, etc...)

Toda a atual reflexão e configuração da LP

é fruto de um cuidadoso e incansável trabalho de comissões de especialistas aos quais foi confiada a tarefa de concretizar e por em prática as solicitações feitas pela reforma litúrgica do Concílio Vaticano II. De fato, os padres conciliares, atentos ao fato que o rito até então em uso não contemplava um grande número de textos bíblicos, insistiram que a leitura da Sagrada Escritura nas celebrações litúrgicas, fosse mais abundante, variada e apropriada (SC 35,1). Assim foi estipulada a distribuição dos textos bíblicos em determinados ciclos, entre estes, em particular, para os dias de semana e para os domingos, respectivamente chamados “ferial” e “dominical”, dando assim origem aos grandes volumes utilizados em nossas igrejas e capelas denominados Lecionários. De fato SC 51 insistia: “*Com a finalidade de mais ricamente preparar a mesa da Palavra de Deus para os fiéis, os tesouros bíblicos sejam mais largamente abertos, de tal forma que dentro de um ciclo de tempo estabelecido se leiam ao povo as partes mais importantes da Sagrada Escritura*”.

Diocese de Leopoldina completa 70 anos

A Missa de encerramento das comemorações foi presidida pelo Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira

O Arcebispo Metropolitano Dom Gil Antônio Moreira presidiu a Santa Missa de encerramento das comemorações de 70 anos da Diocese de Leopoldina, no último dia 05 de agosto. A celebração aconteceu na Catedral da cidade, às 17h, com a presença do Administrador Diocesano, Mons. Alexandre Ferraz.

A Diocese de Leopoldina,

assim como a de São João Del-Rei, integra a Província Eclesiástica de Juiz de Fora.

Em nome de nosso Arcebispo, a **Folha Missionária** cumprimenta Mons. Alexandre, os Padres, Seminaristas e aos fiéis da Diocese de Leopoldina, por trabalharem com amor e dedicação em prol da Igreja, ajudando

a escrever estes 70 anos de história e se alegra com a eleição do novo Bispo, Dom José Eudes Campos do Nascimento. A Arquidiocese de Juiz de Fora, com alegria, se prepara para participar da Ordenação Episcopal do novo prelado a 15 de setembro, em Barbacena, às 10h, e da solene posse em Leopoldina, dia 30 de setembro, às 16h.

3º Encontro Nacional da Pascom

A Arquidiocese de Juiz de Fora foi representada pelo Padre Antônio Camilo de Paiva e a estagiária Paula Spencer no 3º Encontro Nacional da Comunicação da Pascom, em Aparecida (SP), entre os dias 19 e 22 de julho. Este ano, com o tema “Identidade e Missão”. A cidade tornou-se centro de convergência para cerca de 600 comunicadores católicos do Brasil, com o objetivo de aprimorar o ser e o fazer evangelização através da comunicação.

O encontro propiciou a atualização dos profissionais da Igreja e um debate sobre as demandas da cultura midiática, que coloca em cena um novo conceito de pessoa, comunidade e relações humanas. Nasce um novo modo de aprender e de ensinar, de se comunicar e, claro, de fazer pastoral. O Encontro contou com seminários te-

máticos, divididos em áreas específicas, a fim de oferecer formação teórica e prática. Foram quatro temas: “Pascom na internet”; “A Pascom e pastorais específicas”; “A Pascom no rádio” e “Planejamento e captação de recursos para Pascom”.

Os participantes do evento assistiram ao show do grupo “Cantores de Deus”, que aconteceu no auditório da TV Aparecida e foi transmitida ao vivo pelas emissoras de inspiração católica. A atração foi uma oferta da Rede Aparecida de Comunicação.

Após a apresentação, a Assessora da Comissão Episcopal para a Comunicação, Ir. Élide Fogolari, que no dia 1º de julho celebrou seu Jubileu de Ouro (50 anos) de vida religiosa, foi homenageada pela Coordenação Nacional da Pascom. “Me sinto jovem, e cada vez mais animada a continuar no serviço do Reino de Deus”, declarou.

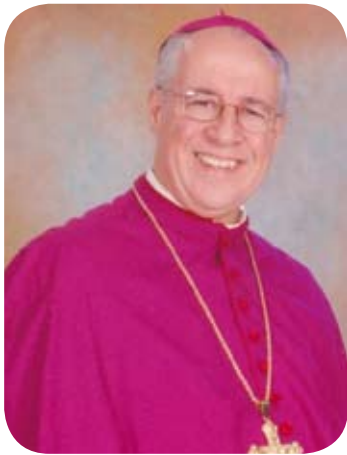
Expediente

Diretor Fundador: Dom Gil Antônio Moreira - Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora
Editor Chefe: Pe. Antônio Camilo de Paiva
Jornalista Responsável: Leandro Novaes MTB 14.078 - Contato: folha.missionaria@gmail.com
Conselho Editorial: Pe. Alessandro de Melo / Pe. João Francisco Batista da Silva
Impressão: FUMARC - (31) 3249-7400 - www.fumarc.com.br
Tiragem: 15.500 exemplares
Redação: Rua Henrique Suerus, 30 - Centro - Juiz de Fora - MG, CEP: 36010-030
Tel.: (32) 3229 - 5450. Home Page: www.arquidiocesedejuizdefora.org.br.

ERRATA: Na edição passada, cometemos um engano ao dizer que Dom Helvécio Gomes de Oliveira foi o primeiro Arcebispo de Mariana (MG). Na verdade, ele foi o sucessor de Dom Silvério Gomes Pimenta, idealizador da Diocese de Juiz de Fora.

A vida como vocação

Por Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora



O tema das vocações tem sido na Igreja uma preocupação constante. Nos últimos anos os Papas têm insistido na necessidade de rezar incessantemente e trabalhar concreta e intensamente em favor das vocações. No Brasil, já há quase 40 anos, o mês de agosto é celebrado como Mês das Vocações, ou Mês Vocacional.

A vocação como chamado de Deus está presente em toda a nossa vida. Quando nascemos, obedecemos a um chamado do Criador à existência. Desta vocação primeira dependem todas as demais vocações. Por isso, ao empreendermos uma ação pastoral em prol das múltiplas vocações, é indispensável que tenhamos como base esta verdade. A vida vem de Deus, é expressão de seu desejo, e para ele deve estar sempre voltada. Foi isto mesmo que Senhor afir-

mou: *eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância (Jo.10,10)*. Não caberia, portanto, na mente do cristão qualquer possibilidade de agressão à vida. Ele a defende desde seu surgimento até o seu fim natural, pois tem consciência da sacralidade da vida. Da mesma forma, ele sabe que a vida é um dom de amor e está consciente de que sua vida deve estar sempre colocada a serviço das vidas dos demais. Isto é básico para todo outro gesto de oblatividade que ele possa ter daí para frente na sua caminhada de fé.

Sobretudo neste mês Vocacional, todos os agentes de pastoral são convidados a oferecer às comunidades, uma sólida reflexão sobre o valor da vida humana como vocação primeira. Já o Papa Paulo VI (1963-1978) afirmava na Encíclica *Populorum Progressio*: *A palavra "Vocação" qualifica muito bem a relação de Deus com cada ser humano, na liberdade do amor, porque "toda vida é vocação (P.Prog.15)*. Mais adiante, o Papa João Paulo II recordaria: *Considerar a vida como vocação facilita a liberdade interior, estimulando na pessoa o desejo de futuro, juntamente com a rejeição de uma concepção passiva, aborreci-*

da e banal da existência. A vida assume assim o valor de "dom recebido, que tende, por sua natureza, a se tornar bem doado".

Quando analisamos a sociedade em que vivemos hoje, sobretudo nos grandes centros urbanos, a concepção materialista ou minimista da vida constitui um dos desafios ao projeto de Deus. Reafirmando a vida como dom sagrado e referindo-se às agressões constantes que a vida sofre hoje, o Beato João Paulo II dizia sabiamente em sua mensagem: *Hoje,(...) a leitura cristã da existência se coloca com alguns traços característicos da cultura ocidental, em que Deus é praticamente marginalizado da vida quotidiana. Por isso, é necessário um empenho da inteira comunidade cristã, para "reevangelizar a vida". Para esse fundamental empenho é indispensável o testemunho de homens e mulheres que mostrem a fecundidade de uma existência que tem em Deus a sua fonte, na docilidade à ação do Espírito a sua força e, na comunhão com Cristo e com a Igreja, a garantia do sentido autêntico da fadiga quotidiana.*

Falando sobre as vocações específicas, que são o objeto mais imedia-

to da Pastoral Vocacional, aquela mensagem pontifícia destacava a necessidade de cada um descobrir a sua vocação pessoal dentro da comunidade cristã e responder com generosidade a este apelo.

O Papa afirma: *a nossa atenção se volta de modo especial para a necessidade e urgência de ministros ordenados e de pessoas dispostas a seguir a Cristo na via exigente da vida consagrada na profissão dos conselhos evangélicos.*

A consciência do valor da vida nos leva necessariamente a trabalhar para que cresça sempre o número das pessoas que se entregam nas mais variadas formas de consagração, aos urgentes serviços inspirados no evangelho em favor desta mesma vida.

O mês de agosto deve ser um mês de orações pelas vocações. Rezar é ordem do Mestre: *Rogai ao Senhor da messe para que envie operários para a sua messe...* Somos testemunhas de como a messe continua grande e necessitada de operários totalmente dedicados a ela. O campo da vida espera de cada um de nós um serviço evangelizador. Não falem súplicas ao Bom Pastor que desperde no coração de muitos

juvens e de muitas juvens o desejo de consagrarem a sua existência ao serviço do Senhor, caminho verdade e vida.

O Santo Padre Bento XVI, em abril último, por ocasião do 49º Dia Mundial de Orações pelas Vocações, assim se expressou: *Venerados Irmãos no episcopado, amados presbíteros, diáconos, con-sagrados e consagradas, catequistas, agentes pastorais e todos vós que estais empenhados no campo da educação das novas gerações, exortovos, com viva solicitude, a uma escuta atenta de quantos, no âmbito das comunidades paroquiais, associações e movimentos, sentem manifestar-se os sinais duma vocação para o sacerdócio ou para uma especial consagração. É importante que se criem, na Igreja, as condições favoráveis para poderem desabrochar muitos «sins», respostas generosas ao amoroso chamamento de Deus.*

O objetivo primeiro do mês de agosto é pedir servidores para a messe, e a principal vocação neste sentido é a presbiteral para que, como autênticos pastores, unidos ao seu Bispo, os presbíteros coordenem o rebanho e todas as demais vocações na Igreja.

Boas vindas!

Acolhemos, de corações abertos, o Padre EDUARDO ALMEIDA DA ROCHA, que retorna de Roma (Itália) à nossa Arquidiocese, após ter concluído seu mestrado em Direito Canônico, pela Pontifícia Universidade "Angelicum".

Pe. Eduardo foi nomeado membro efetivo do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Juiz de Fora, na qualidade de Defensor do Vínculo; Membro efetivo do Conselho dos Formadores do Seminário Santo Antônio, na qualidade de Diretor da Biblioteca, Orientador de Estudos, Cooperador na Casa Formativa dos Estudantes de Teologia, tendo sido apresentado dia 31 de agosto, em Missa solene no Seminário Arquidiocesano Santo Antônio.

É também Administrador Paroquial da Paróquia São Sebastião de Barreira do Triunfo, em Juiz de Fora, tomado posse neste sábado, dia 04 de agosto, Dia do Padre.

Vivendo o Mês Vocacional

**CHAMADOS(AS) À VIDA
PLENA EM CRISTO**

*Eis que faço novas
todas as coisas!*
(Ap 21,5)

Autor: Ir. Reinaldo de Sousa Leitão, RCJ

MÊS VOCACIONAL 2012

CNBB Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada

ROGATE

No Brasil, o mês seguinte maneira: no de agosto é tradicionalmente dedicado, na Igreja, à promoção e sacerdotais, religiosas e missionárias. Por este motivo, a Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada preparou um subsídio com sugestões para as celebrações deste período, com o apoio do Instituto de Pastoral Vocacional e da Rogate - revista de animação vocacional.

O tema que deve iluminar a reflexão do mês vocacional será “Chamados à vida plena em Cristo”, com o lema “Eis que faço novas todas as coisas!” (Ap 21,5). São quatro celebrações, dedicadas a uma reflexão eclesiológica da vocação, da

primeiro domingo, a vocação dos Ministros Ordenados (Bispos, Padres e Diáconos); no segundo, a vocação das Vida em Família (em sintonia com a Semana Nacional da Família); no terceiro domingo, a vocação da Vida Consagrada (religiosas, religiosos, leigos e leigos consagrados); e no último domingo, a vocação dos ministros não ordenados (todos os cristãos leigos e leigas).

O roteiro para as celebrações do mês vocacional está disponível para *download* na página da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – www.cnbb.org.br. Participe você também das celebrações do Mês Vocacional!

Preparando as eleições municipais 2012

A Arquidiocese de Juiz de Fora pretende participar vivamente do processo eleitoral do ano corrente. Sua Comissão de Fé e Política vem se reunindo frequentemente com o Arcebispo e vários padres e leigos e está elaborando uma Mensagem do Arcebispo para melhor orientação dos eleitores cristãos para a escolha dos candidatos. O texto-base foi escrito pelo próprio Arcebispo e vem sendo estudado pela Comissão que tem como função sugerir temas, propor termos e indicar princípios que deveriam estar presentes na Mensagem. Em resumo, a Mensagem oferecerá aos eleito-

res católicos e pessoas de boa vontade uma reflexão sobre os princípios e critérios para a escolha dos candidatos, sem, contudo entrar em questões partidárias ou pessoais. A Mensagem afirma que a Igreja não tem partidos e nem candidatos, mas pode esclarecer os fiéis sobre programas dos partidos, ou nomes de candidatos, que não estão de acordo com a ética, a moral e a fé cristãs. Indica também que ninguém deve anular seu voto, pois o cristão tem o dever da cidadania, e da corresponsabilidade social. Também contribui para melhor se conhecer as funções, deveres e direitos dos prefeitos e ve-



readores.

A Mensagem do Arcebispo deve ser divulgada ainda neste mês de agosto. Além disso, uma ampla programação na Rádio Catedral, e divulgação no site da Arquidiocese

se servirão para ajudar os eleitores católicos a escolherem com consciência seus candidatos.

Por fim, a Mensagem indica a oração e a reflexão da Palavra de Deus como indispensáveis

suportes para votar com consciência e responsabilidade. Também a CNBB lançou uma cartilha sobre as eleições que está sendo muito apreciada e pode ser encontrada na página da CNBB na Internet.

Acesse nosso site: www.arquidiocesejuizdefora.org.br



Catequese do Papa

21 de agosto - dia de São Pio X

Audiência Geral do Papa Bento XVI sobre o 257º Pontífice, que assumiu o trono em agosto de 1903

Prezados irmãos e irmãs

Gostaria de meditar acerca da figura do meu Predecessor São Pio X, salientando algumas das suas características que podem ser úteis também para os Pastores e os fiéis da nossa época.

Giuseppe Sarto, este é o seu nome, nasceu em Riese (Treviso) em 1835 de uma família de camponeses e depois dos estudos no Seminário de Pádua foi ordenado Sacerdote com 23 anos de idade. Primeiro foi Vice-Pároco em Tombolo, depois Pároco em Salzano, em seguida Cônego da Catedral de Treviso, com o encargo de Chanceler Episcopal e Diretor Espiritual do Seminário diocesano. Nestes anos de rica e generosa experiência pastoral, o futuro Pontífice demonstrou aquele profundo amor a Cristo e à Igreja, a humildade e simplicidade e a grande caridade para com os mais necessitados, que constituíram características de toda a sua vida. Em 1884 foi nomeado Bispo de Mântua e em 1893 Patriarca de Veneza. No dia

4 de agosto de 1903 foi eleito Papa, ministério que aceitou com hesitação, porque não se considerava à altura de uma tarefa tão importante.

O Pontificado de São Pio X deixou um sinal indelével na história da Igreja e caracterizou-se por um notável esforço de reforma, resumido no mote *Instaurare omnia in Christo*, "Renovar tudo em Cristo". Com efeito, as suas intervenções envolveram os vários âmbitos eclesiais. Desde o começo, dedicou-se à reorganização da Cúria romana; depois, deu início aos trabalhos para a redação do Código de Direito Canônico, promulgado pelo seu Sucessor Bento XV. Sucessivamente, promoveu a revisão dos estudos e do percurso de formação dos futuros Sacerdotes, fundando também vários seminários regionais, dotados de boas bibliotecas e professores preparados. Outro ramo importante foi o da formação doutrinária do Povo de Deus. Desde os anos em que era Pároco, tinha redigido pessoalmente um catecismo e, durante o Episcopa-

do em Mântua, trabalhara a fim de que se chegasse a um catecismo único, se não universal, pelo menos italiano. Como autêntico Pastor, compreendia que a situação nessa época, também devido ao fenômeno da emigração, tornava necessário um catecismo ao qual cada fiel pudesse fazer referência, independentemente do lugar e das circunstâncias de vida. Como Pontífice, preparou um texto de doutrina cristã para a Diocese de Roma, depois se difundiu em toda a Itália e no mundo. Este Catecismo, chamado "de Pio X" foi para muitas pessoas uma guia segura na aprendizagem das verdades relativas à fé pela sua linguagem simples, clara e específica, e pela eficácia da sua exposição.

Ele dedicou uma atenção notável à reforma da Liturgia, de modo particular da música sacra, para levar os fiéis a uma vida de oração mais profunda e a uma participação mais completa nos Sacramentos. No Motu Proprio *Tra le sollecitudini*, de 1903, primeiro ano do seu Pontificado, ele

afirma que o verdadeiro espírito cristão tem a sua fonte primária e indispensável na participação concreta nos mistérios sacrossantos e na oração pública e solene da Igreja (cf. AAS 36 [1903], 531). Por isso, recomendava a aproximação frequente dos Sacramentos, favorecendo a recepção diária da Sagrada Comunhão, antecipando oportunamente a Primeira Comunhão das crianças mais ou menos aos sete anos de idade, "quando a criança começa a raciocinar" (cf. S. Congr. de Sacramentis, Decretum *Quam singulari*: AAS 2 [1910], 582).

Fiel à tarefa de confirmar os irmãos na fé, São Pio X, diante de algumas tendências que se manifestaram no âmbito teológico, no final do século XIX e no início do século XX, interveio com determinação, condenando o "Modernismo", para defender os fiéis de concepções errôneas e promover um aprofundamento científico da Revelação, em harmonia com a Tradição da Igreja. Em 07 de Maio de 1909, com

a Carta Apostólica *Vinea electa*, fundou o Pontifício Instituto Bíblico. Os últimos meses da sua vida foram funestados pelos indícios da guerra. O apelo aos católicos do mundo, lançado a 02 de agosto de 1914, para manifestar "a dor acerba" da hora presente, era o clamor de sofrimento do pai que vê os filhos pôr-se uns contra os outros. Faleceu pouco tempo depois, no dia 20 de agosto, e a sua fama de santidade começou a difundir-se imediatamente no meio do povo cristão.

Caros irmãos e irmãs, São Pio X ensina-nos que na base da nossa obra apostólica, nos vários campos em que trabalhamos, deve haver sempre uma íntima união pessoal com Cristo, que se há de cultivar e aumentar dia após dia. Eis o cerne de todo o seu ensinamento, de todo o seu compromisso apostólico. Somente se formos apaixonados pelo Senhor, seremos capazes de conduzir os homens a Deus, de os abrir ao seu Amor misericordioso e, deste modo, de abrir o mundo à misericórdia de Deus.

Acolhendo o Documento Sinodal

Catequese: Há um tempo para tudo

Por Pe. José Sávio Ricardo
Assessor da Coordenação Arquidiocesana de Catequese

Com as celebrações em agosto, recordamos a vocação dos catequistas e sob a inspiração do Jubileu de Ouro da Arquidiocese, lembramos daqueles que estão na Casa do Pai e os que continuam respondendo com amor o chamado de Deus, à luz da Palavra, das inspirações do Concílio Vaticano II, do Catecismo da doutrina cristã e das orientações do I Sínodo Arquidiocesano. Dom Gil Antônio, na apresentação do Documento Sinodal, nos indica que não podemos "perder o elã missionário, para evangelizar ou reevangelizar a cidade e o campo, os ambientes e as pessoas, com a

atenção especial aos jovens e à família".

O lema "Fazei Discípulos Meus" gera uma mística exigente para a Catequese: as propostas do I Sínodo Arquidiocesano no IV Horizonte Missionário, a Educação da Fé. Processo permanente na vida do Discípulo de Jesus, nos faz compreender por que "a Palavra de Deus é o fundamento de toda Catequese, em especial da iniciação à Vida Cristã" (cf. CNBB, estudos nº 97). Isso requer, daqueles que já estão na comunidade eclesial, disposição e capacidade para educar a fé dos que estão chegando. Dito de modo direto e simples: *quem está*

dentro da comunidade eclesial deve ser capaz de acompanhar outros que desejam dela fazer parte por causa do encontro que tiveram com Jesus. O verdadeiro discípulo torna-se um educador de outros discípulos (cf. Documento Sinodal, nº 3).

Agradecemos a todos os catequistas, as orientações e incentivos dos Arcebispos, Padres, Diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas. Destacamos a participação do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio na formação dos catequistas, bem como o Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso, coordenado pelo Monse-

nhor Miguel Falabella e Pe. Elias Saléh, e grande equipe de catequistas, antes e depois do Concílio Vaticano II.

A Coordenação Arquidiocesana de Catequese – CAC agradece a todos que ajudam na divulgação do Diretório Nacional de Catequese (CNBB – doc.84). Lembramos as iniciativas para formação dos Catequistas nas Paróquias e Foranias: o trabalho da Escola de Teologia e Pastoral (atual Escola Ir. Helena Gonçalves), as escolas da Fé, os multiplicadores de conteúdos desenvolvidos pelos Seminaristas, com demais leigos e leigas. A missão evangelizadora das escolas

católicas, o Instituto Teológico Arquidiocesano, o impulso do Vicariato para a Educação, Cultura e Juventude, através do Vigário Episcopal, Pe. Márcio Vieira.

Com esperança, estamos aguardando e preparando o Ano da Fé. Saudamos e agradecemos ao nosso primeiro catequista, Dom Gil Antônio Moreira, pela confiança e valorização da missão da Catequese. E aos catequistas e Padres assessores da Catequese de cada Forania pela disponibilidade. Parabenizamos a todos os pelo seu dia, que será celebrado no último domingo de agosto.

Agosto é o mês das vocações!

Vamos agradecer e celebrar. Vamos rezar: envia Senhor, operários!

Por Pe. Geraldo Dondici Vieira
Reitor do Seminário Santo Antônio

A fonte de todos os chamados na Igreja é o amor do Pai manifestado na visita de Jesus à praia de cada pessoa. Achevou-se até a vila de pescadores. Olhou-os com predileção. Indicou a sublime missão de pescar o povo para o Reino de Deus. E chamando-os, o seguiram prontamente, após terem deixado redes, barcos, pais, empregados... (Mt 4,18-22)

Deixaram de lado muitas coisas importantes para estar com Jesus. Trocaram suas referências para acompanhar a peregrinação do seu Mestre. Com ele, experimentaram uma nova forma de estar no mundo. Nele, receberam a vida em plenitude. Desta vida recebida no amor de Jesus, se tornaram apóstolos, servidores e embaixadores...

De modo incomparável, São Paulo Apóstolo viveu na máxima profundidade a vida plena recebida

do Cristo. Em sua belíssima saudação final na Carta aos Romanos (Rm 16), o Apóstolo de todos os povos vê ao mesmo tempo o chamado do Senhor estendendo-se por todos os lados e as efetivas respostas cheias de alegria e simplicidade.

Em Cristo, está Febe, servidora zelosa da Igreja de Cencréia. Ela deve ser recebida, também em Cristo, na sua estadia em Roma. Em Cristo, o casal Áquila e Prisca, colaboradores de Paulo em Corinto, arriscaram a própria vida para salvar o amigo. Em Cristo, Júnia e Andrônico, parentes de Paulo convertidos ao Senhor antes dele, foram solidários com ele no cárcere. Em Cristo, Ampliato está unido a Paulo no amor. Em Cristo, Urbano se torna valoroso colaborador de Paulo na difusão do Evangelho. Em Cristo, todas as pessoas da casa de

Narciso tornaram-se participantes da vida plena. Em Cristo, as gêmeas Trifena e Trifosa e também Pérside afadigaram-se no apoio à missão de Paulo. Em Cristo, Rufo é chamado, escolhido e eleito, bem como sua mãe, Maria, a quem Paulo considera também sua mãe (Rm 16,13). Neste final da Carta aos Romanos, a lista de vocacionados e vocacionadas se prolonga em mais de 40 nomes. Todos foram chamados à vida plena em Cristo, a experimentaram e a transmitiram a outros pelo testemunho vocacional.

Imitando São Paulo, neste mês de agosto especialmente, vamos colocar nossos corações e nossa atenção no dom das vocações. Agradecemos por presente tão precioso do Pai. Vamos celebrar com gratidão e alegria o mistério do chamado de Deus em nós.

Não esqueçamos de implorar ao Pai: Enviai operário para a messe (Mt 9,37-38).

Assim nos propõe a CNBB celebrar o mês de todas as vocações:

No Primeiro Domingo de Agosto (5.18), celebremos a **Vocação dos Ministros Ordenados** (Bispos, Padres e Diáconos).

No Segundo Domingo de Agosto (12.08), celebremos a **Vocação da Vida em Família** (em sintonia com a Semana Nacional da Família).

No Terceiro Domingo de Agosto (19.08), celebremos a **Vocação da Vida Consagrada** (religiosos e religiosas, leigos e leigas consagrados).

No Quarto Domingo de Agosto (26.08), celebremos a **Vocação dos Ministros Não Ordenados** (todos os cristãos leigos e leigas).

Através do chamado de homens e mulheres a seu serviço, o Senhor Jesus realiza a profecia que está no livro do Apocalipse: "Aquele que estava sentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas" (Ap 21,5). O chamado do Senhor consiste na necessidade de sua obra continuar e se ampliar na fase da terra e nos corações das pessoas. Para isso, ele nos chama, dá-nos a missão e permanece conosco. A finalidade do seu chamado é fazer com que tudo e todos resplandeçam na beleza e jovialidade do amor do nosso Deus e Pai. Ele nos deu o privilégio e o poder de fazer o que ele faz: renovar constantemente o mundo no seu amor.

Pelo dom do teu chamado, obrigado Senhor. Pela generosidade de tantos que responderam sim, também queremos agradecer. Muito obrigado, Senhor!

Arquidiocese realiza Curso de Atualização Teológico-Pastoral

CURSO DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA
10 a 16 de agosto de 2012
Seminário Santo Antônio - Av. Rio Branco, nº4.516 - Juiz de Fora (MG)

"A Família: o trabalho e a festa"

Curso de Bioética Pastoral com Pe. Alberto Germán. Bochaty, OSA., PhD, membro da Academia Pontifícia para a Vida

Arquidiocese de Juiz de Fora SMC
Seminário Arquidiocesano Santo Antônio
Filosofia e Teologia
CES/JF

Todos os participantes receberão certificado, expedido pelo CES/JF e P.A.V.

Inscrições até 07 de agosto, na Secretaria Arquiepiscopal - com Raquel (3229-5400) ou no Seminário Santo Antônio - com Natália (3239-8600)

A partir do próximo dia 10 de agosto, a Arquidiocese de Juiz de Fora realizará, até o dia 16, o Curso de Atualização Teológico-Pastoral para o clero e leigos. O evento coincide com a Semana Nacional da Família, e acontece em parceria com o Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), a mantenedora Sociedade Mineira de Cultura (SMC), o Seminário Ar-

quidiocesano Santo Antônio e a Pastoral Familiar. O tema escolhido é Bioética Pastoral.

O curso será realizado nas dependências do Seminário Santo Antônio (Av. Rio Branco, nº 4.516), em Juiz de Fora. Na programação, destaca-se o Curso de Bioética Pastoral, que será ministrado pelo sacerdote argentino Pe. Alberto Germán Bochaty, OSA, membro da Academia

Pontifícia para a Vida. Durante toda a semana acontecerão palestras, encontros com profissionais da saúde e celebrações eucarísticas.

As inscrições devem ser feitas no Seminário Santo Antônio (com Natália) ou com a secretária do Arcebispo Dom Gil (Raquel). Todos os participantes receberão certificado. Confira, abaixo, a programação completa.

Programação

10 de agosto

20h – Familiaris Consortio – Sessão solene – História – contexto – perspectivas – local: Seminário Santo Antônio

11 de agosto

09 h – Encontro com profissionais de saúde – local: Santa Casa

14 h – Palestra: Bioética Pastoral para leigos – local: Seminário Santo Antônio

12 de agosto

10h – Celebração Eucarística - local: Igreja da Glória – com D. Gil Antônio Moreira e Pe. Alberto Bochaty

19h30 – Missa de abertura da Semana da Família - local: Catedral – com D. Gil Antônio Moreira e Pe. Alberto Bochaty

13 de agosto

14h – Palestra: Início da Vida - Técnicas de fertilização – Aborto - local: Seminário Santo Antônio

18h – Celebração Eucarística – D. Gil Antônio Moreira - Pe. Alberto Bochaty- D. Célio de Oliveira Goulart – Mons. Alexandre, Mons. José Eudes (Bispo eleito)

14 de agosto

local: Seminário Santo Antônio

9h às 12h e 14h30 às 18h

– Cuidados médicos e relação com pacientes – Encarnizamiento Terapêutico – Curas paliativas – Eutanásia e Morte - aplicação pastoral

15 de agosto

local: Seminário Santo Antônio

9h às 12h e 14h30 às 18h

– Fundamentos de Bioética e Aplicação na Pastoral

16 de agosto

local: Seminário Santo Antônio

08h – Celebração Eucarística

9h30 às 12h – Conclusão dos trabalhos

Dom Gil Antônio Moreira faz Visita Pastoral às comunidades de Lima Duarte, Olaria e Conceição de Ibitipoca



Momento da Sagrada Eucaristia

O Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, visitou, de 17 a 22 de julho, os municípios de Lima Duarte, Olaria e o distrito de Conceição de Ibitipoca. O objetivo da visita foi incentivar a fé, a vida comunitária e a boa administração eclesial. Consistiu, também, em fazer uma verificação do andamento das Paróquias e suas comunidades, segundo as normas canônicas.

O Bispo, pela sagrada ordenação, fica inserido na sucessão apostólica e é o responsável pela ação evangelizadora. Anuncia o evangelho a cada um dos fiéis na força do Espírito Santo. Chama os homens e as mulheres e confirma-os na fé viva. Vale lembrar que o anúncio de Cristo ocupa sempre o primeiro lugar na vida e no ministério do episcopo. O Bispo anuncia o Evangelho por meio de suas palavras e do seu testemunho de vida. (João Paulo II, Pastores gregis, 26).

A visita de Dom Gil Antônio foi marcada pela escuta, oração, acolhimento e orientações. Significou um momento forte de renovação e revitalização das comunidades de fé das três Paróquias.

O Arcebispo iniciou a visita no dia 17. Reuniu-se no primeiro dia com os Padres para rezar as vésperas e dirigiu palavras iniciais, numa reunião, aos Padres Celso, Elton e Laureandro. Às 19h presidiu a Eucaristia de abertura da Visita Pastoral na Capela de Nossa Senhora do Rosário, em Lima Duarte, quando pôde falar ao povo sobre o sentido da Visita Pastoral no contexto do Documento Sinodal Arquidiocesano.

Na manhã do dia 18, visitou a comunidade de São Sebastião de Rancharia e o Parque Estadual de Ibitipoca, onde participou de almoço de confraternização com a presença dos três padres (Laureandro, Celso e Elton), do seminarista Humberto Jardim

e dos dirigentes do Parque. Na parte da tarde, visitou a Capela e Nossa Senhora do Rosário de Ibitipoca, o túmulo do Cônego Carlos Otaviano Dias que atuou em Conceição de Ibitipoca por cerca de 60 anos, com algumas interrupções para atender a outras paróquias. Cônego Carlos era parente de Dom Gil, tendo nascido em Itapeverica-MG, em 19 de abril de 1876, formou-se em teologia e Direito Canônico em Roma, onde foi ordenado presbítero em 1899, passou por várias paróquias, foi nomeado Cônego do Cabido Diocesano de Juiz de Fora, por Dom Justino José de Santana em 1950, e faleceu em Ibitipoca aos 6 de fevereiro de 1964.

Dom Gil presidiu a Santa Missa na artística e histórica Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Ibitipoca, que passa atualmente por amplos trabalhos de restauração estrutural e artística em fase de finalização. Depois, dirigiu um encontro com a comunidade local revendo a vida pastoral. Às 18h, presidiu a Eucaristia na comunidade de São José dos Lopes, visitou a ONG Arte e Vida e realizou encontro com a comunidade local. O Arcebispo foi recebido festivamente pela Banda de Música local, e fez sinceros elogios ao Projeto Arte e Vida que está trazendo excelente

progresso para a povoação, com cursos profissionalizantes, valorização da mão de obra e dos produtos da região e do artesanato popular. O jantar comunitário no refeitório do referido Projeto colaborou com a boa familiaridade do Pastor com suas ovelhas.

No dia 19, visitou as comunidades atendidas pela Paróquia Santo Antônio, de Olaria. Pela manhã, as comunidades de São Sebastião e São João Batista. Às 16h, presidiu a Eucaristia na comunidade de São Domingos de Gusmão. Concluiu o dia visitando a comunidade Matriz de Santo Antônio, de Olaria, onde promoveu um encontro com os Agentes de Pastoral da Paróquia. Neste dia, Dom Gil presidiu a Bênção do Memorial dedicado ao Padre Fernando Álvares, criado com o objetivo de apresentar a vida e as obras escritas pelo Padre da Companhia de Jesus. Padre Fernando prestou inúmeros serviços à Paróquia de Santo Antônio. No dia 20, o Pastor visitou a Delegacia de Polícia e a Cadeia Pública de Lima Duarte. Na parte da tarde, visitou o Lar São Vicente, onde presidiu também a Eucaristia na Capela. Residem atualmente, no Lar São Vicente de Lima Duarte, entidade administrada pela Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), mais de 60 pessoas. Às 19h30, presidiu

o encontro com autoridades dos municípios visitados. Dentre as muitas coisas aludidas pelo Arcebispo, falou que as políticas públicas devem estar direcionadas para a promoção e defesa da dignidade humana.

No dia 21, Dom Gil visitou o Padre Raymundo, ex pároco de Lima Duarte, que se encontra atualmente afastado das atividades por motivo de saúde. Dirigiu o encontro com os Agentes de Pastoral de Lima Duarte, presidiu a Eucaristia nas comunidades Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Orvalho e São José - Vila Cruzeiro. No dia 22, presidiu a Eucaristia na igreja Santa Terezinha, em Lima Duarte, e foi concedeu uma entrevista na Rádio Serrana. Às 17h, presidiu a Eucaristia na Matriz de Santo Antônio, concluindo a visita no município de Olaria. E às 19h presidiu a Eucaristia na igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores de Lima Duarte, concluiu também a Visita Pastoral.

Em síntese, a visita de Dom Gil Antônio foi marcada pela acolhida calorosa do povo de Deus, por momentos bonitos e fortes de orações e pela presença numerosa dos paroquianos. O Arcebispo falou sobre a aplicação do Documento Sinodal e da busca constante da santificação de todos.

Arquidiocese de Juiz de Fora - Uma Igreja sempre em Missão

Eventos do Ano da Fé que serão presididos pelo Santo Padre



ANO DA FÉ 2012 2013

11 de outubro de 2012 – Celebração de abertura com os Padres Sinodais, os Presidentes das Conferências Episcopais e Padres Conciliares.

21 de outubro de 2012 – Canonização dos Mártires e Confessores da Fé.

24 de março de 2013 – Jornada dos jovens em preparação para a Jornada Mundial da Juventude.

28 de abril de 2013 – Jornada dos Crismados.

05 de maio de 2013 – Jornada das Confrarias e da Piedade Popular.

18 de maio de 2013 – Vigília de Pentecostes com os Movimentos.

16 de junho de 2013 – Jornada do *Evangelium Vitae*.

22 de junho de 2013 – Concerto na Praça São Pedro.

07 de julho de 2013 – Jornada vocacional (seminaristas, noviços e noviças).

29 de setembro de 2013 – Jornada dos Catequistas

13 de outubro de 2013 – Jornada Mariana

24 de novembro de 2013 – Celebração conclusiva do Ano da Fé

Oração Oficial da Jornada Mundial da Juventude



Ó Pai, enviaste o Teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele,

com Ele e nEle, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações. Concede as graças necessárias para que brilhe no rosto de todos os jovens a alegria de serem, pela força do Espírito, os evangelizadores de que a Igreja precisa no Terceiro Milênio. Ó Cristo, Redentor da humanidade, Tua imagem de braços abertos no alto do Corcovado acolhe todos os povos. Em

Tua oferta pascal, nos conduziste pelo Espírito Santo ao encontro filial com o Pai. Os jovens, que se alimentam da

Eucaristia, Te ouvem na Palavra e Te encontram no irmão, necessitam de Tua infinita misericórdia para percorrer os caminhos do mundo como discípulos-missionários da nova evangelização.

Ó Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho, com o esplendor da Tua Verdade e com o fogo do Teu Amor, envia Tua Luz sobre todos os jovens para que, impulsionados pela Jornada Mundial da Juventude, levem aos quatro cantos do mundo a fé, a esperança e a caridade, tornando-se grandes construtores da cultura da vida e da paz e os protagonistas de um mundo novo.

Amém!

Homenagem Especial

Cardeal Dom Eugênio Sales

Colaboração: Robson Ribeiro de Oliveira

Este mês prestamos nossa homenagem ao Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, falecido no último mês de julho, no Rio de Janeiro. Filho de Celso Dantas Sales e Josefa de Araújo Sales, nasceu na fazenda Catuana, em Acari (RN), em 08 de novembro de 1920, de família católica, tinha como irmão Heitor de Araújo, Arcebispo Emérito de Natal (RN). Começou seus estudos no Colégio Marista de Natal (RN). Em 1931, aos 11 anos, ingressou no Seminário Menor, já no Seminário da Prainha, em Fortaleza (CE), que cursou Filosofia e Teologia, no período de 1931 a 1943.

Em 21 de novembro de 1943, foi ordenado Sacerdote pelo então Bispo de Natal (RN), Dom Marcolino Esmeraldo de Sousa Dantas. No dia 01 de junho de 1954, aos 33 anos e apenas 11 como Padre, foi nomeado Bispo Auxiliar de Natal pelo papa Pio XII. Seu lema era *"Impendam et Superimpendar"*, uma alusão à frase de São Paulo: "De muita boa vontade darei o que é meu, e me darei a mim mesmo pelas vossas almas, ainda que, amando-vos mais, seja menos amado por vós." (2 Cor. 12, 15). No ano de 1962 foi designado Administrador Apostólico da Arquidiocese de Natal, função que exerceu por dois anos, até a sua nomeação como Administrador Apostólico de São Salvador da Bahia. Em 1968, foi elevado a



O adeus ao Cardeal brasileiro Dom Eugênio Sales, no Rio de Janeiro. Foto: Divulgação

Arcebispo da Arquidiocese de Salvador (BA), pelo papa Paulo VI.

Foi nomeado Cardeal pelo papa Paulo VI, do Título de São Gregório VII, no dia 28 de abril de 1969, tomando posse em 30 de abril do mesmo ano. Dois anos depois, assumiu a nomeação de Arcebispo do Rio de Janeiro. Aos 75 anos, solicitou sua renúncia ao cargo de Arcebispo do Rio de Janeiro, mas por indulto especial do Papa João Paulo II, foi autorizado a permanecer à frente da Arquidiocese até completar 80 anos. Em 25 de julho de 2001, Dom Eugênio de Araújo Sales, encerrou sua trajetória de 30 anos a frente da Arquidiocese carioca.

Marcas na história

Como Arcebispo de Salvador, foi um dos criadores das CEB's (Comunidades

Eclesiais de Base) e da Campanha da Fraternidade. Durante a administração, construiu em torno de 60 igrejas e foi um grande incentivador da vocação sacerdotal para os jovens, ordenou cerca de 215 Sacerdotes e sagrou 22 Bispos.

Combateu com firmeza os extremismos da teologia da Libertação e a instrumentalização político-partidária das Comunidades Eclesiais de Base (CEB's). Dom Eugênio ficou conhecido por assumir a defesa de refugiados políticos dos regimes militares do Brasil e dos países vizinhos, entre 1976 e 1982. Montou uma rede de apoio a estes refugiados juntamente com a Cáritas brasileira, uma entidade de promoção e atuação social que trabalha na defesa dos direitos humanos, da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável solidário, juntamente com o

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, que consistia em abrigá-los, inicialmente na Sede Episcopal (Palácio São Joaquim) e também em apartamentos alugados. Foi responsável pelo financiamento de estadia de refugiados, até que estes conseguissem asilo político em outros países. Acredita-se que mais de quatro mil perseguidos foram ajudados pelo Cardeal.

Mais do que um Administrador, Dom Eugênio era um Pastor que matinha controle do seu rebanho. Por isso, ficou conhecido como um Bispo polêmico. Nos anos 70, em pleno regime militar, fazia questão de visitar os presídios, mesmo com a imprensa presente, celebrava para todos os presos, mesmo que não fossem católicos. Criou centros de atendimento aos portadores do vírus HIV, a Pastoral Carcerária e também um núcleo de formação de líderes na residência do Sumaré (RJ).

Como Arcebispo do Rio de Janeiro, ele desenvolveu uma série de Pastorais, sendo a mais importante a Pastoral das Favelas, que atuou no impedimento da remoção de moradores do Vidigal. Encravada no morro Dois Irmãos, anexo ao bairro do Leblon, de classe alta, a Favela do Vidigal era alvo de protestos de moradores, que defendiam sua retirada. A ação de Dom Eugênio, garantiu a permanência da comunidade. Dom Eugênio acreditava na salvação das almas, independentemente de sua condição social. Homem sério e coerente, com coragem criticou as novelas por excesso de erotismo e cenas

de homossexualismo e, no Carnaval de 1989, impediu que a imagem de Jesus Cristo, mesmo vestida de mendigo, fosse desrespeitosamente utilizada em um carro alegórico em meio a cenas imorais do desfile.

Aos Papas, Dom Eugênio dedicava total fidelidade. Como Cardeal, organizou duas vindas do Papa João Paulo II ao Brasil – 1980 e 1997 –, fazendo questão de levá-lo à favela do Vidigal, quando muitos acharam que isto seria uma loucura. Celebrou, em Roma, uma das Missas solenes nas exéquias do Papa, em 2005.

Dom Eugênio de Araújo Sales morreu no dia 09 de julho de 2012, na residência Assunção, sua casa, no Sumaré (RJ), aos 91 anos, de causas naturais. Foi o religioso brasileiro com o maior número de cargos no Vaticano: 11 nas congregações, conselhos e comissões. Possuía os títulos de Cardeal Protopresbítero (o mais antigo em idade e/ou nomeação entre os Cardeais) e Arcebispo Emérito da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Na Arquidiocese de São Salvador da Bahia, foi o 23º Arcebispo, e na Arquidiocese do Rio de Janeiro, foi o 5º Arcebispo. Após a sua morte, o Colégio dos Cardeais ficou com 208 membros, entre eles, 121 eleitores no caso de Conclave ou eleição do Papa.

Em mensagem destinada à Arquidiocese do Rio de Janeiro, o Papa Bento XVI expressou seu profundo pesar pela perda do "intrépido e generoso pastor", declarou ainda que em Dom Eugênio "encontramos um seguro ponto de obediência à Sé Apostólica". O Sumo Pontífice continuou dizendo que Dom Eugênio "Foi um autêntico testemunho do Evangelho em meio a seu povo. Dou graças ao Senhor por ter dado à Igreja um Pastor tão generoso", completa. Bento XVI ainda citou o trabalho de Dom Eugênio em prol dos menos favorecidos: "Em 70 anos de sacerdócio e 58 no episcopado, sempre quis indicar o caminho da verdade na caridade e servir à comunidade, prestando particular atenção aos mais desfavorecidos, fiel a seu lema episcopal *'Impendam et superimpendar'*".

